



Sábado, 21 de Junho de 2025

Em vista ao antigo PS, governador recebe agradecimentos por retomada das cirurgias

Fila Zero nas cirurgias eletivas

Da redação

Os pacientes beneficiados pelo mutirão de cirurgias do antigo Pronto-Socorro de Cuiabá agradeceram o governador Mauro Mendes pela ação realizada pelo Gabinete de Intervenção do Estado - que está comandando a Saúde da Capital.

Mauro vistoriou a unidade na manhã deste sábado (27.05) e conferiu o andamento do mutirão, cuja meta é de realizar 150 cirurgias por semana. Estão sendo feitas cirurgias eletivas de retirada de vesícula, de hérnia, histerectomia, vasectomia e laqueadura.

O varzea-grandense Osvaldo Abage Delfino aguarda a cirurgia há mais de dois anos e agora finalmente poderá operar.

"O governador resolveu a situação mesmo, graças a Deus! Ele bota a mão em cima do trem e resolve. Isso é muito importante, e traz o bem para todos nós mato-grossenses. É pensar no próximo, no ser humano. Há quanto tempo as pessoas esperavam, morrendo na fila, né?", relatou.

Quem também estava há anos aguardando a cirurgia era a cuiabana Isidoria de Oliveira França. Ela agora irá refazer os exames e já agendar o procedimento para retirada de uma pedra na vesícula.

"Eu tinha 79 anos quando entrei na fila e hoje estou com 84. São cinco anos esperando por isso. Eles falaram que iam ligar, e nunca aconteceu. Então isso foi muito bom porque agora a gente tem essa certeza que vai acontecer", relatou.

Para o governador Mauro Mendes, o resultado da intervenção e do mutirão de cirurgias é "extremamente positivo".

"Só hoje estão sendo feitas 31 cirurgias. Há mais de 60 pessoas passando pelo risco cirúrgico para agendamento das cirurgias nas próximas semanas. Nós já ultrapassamos 500 cirurgias e estou muito feliz com essa ação", afirmou.

Para Mauro, mais do que uma ação de gestão, as cirurgias salvam vidas e minimizam as dores de quem precisa dos procedimentos.

"É muito dolorido você ver o sofrimento, a dor que essas pessoas foram submetidas por aguardar tanto tempo, anos até, para cirurgias simples, que podem ser feitas em um dia e no outro dia já ir para casa. E agora estamos conseguindo fazer os procedimentos até em pacientes que aguardam há poucos meses", completou.